



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 9ºA e B.

1ª E 2ª SEMANA (08/02/21 A 19/02/21) – 1º Bimestre

PROFº: Roger/Mariângela

Orientações: - *Leia os textos com atenção e responda as questões abaixo.*

- *Esta atividade pode ser impressa e colada no caderno. Se preferir, também pode copiar as questões no caderno e respondê-las.*

- *A devolutiva da atividade deverá ser feita através de fotos.*

RETOMADA DE CONTEÚDO (REVISÃO)

O Nascimento dos Estados Unidos da América.

Os EUA têm sua origem nas 13 colônias, fundadas pelos ingleses, no litoral da América do Norte, no início do século XVII. Essas colônias eram ocupadas por pessoas que fugiam de perseguições religiosas e buscavam liberdades civis, riquezas e uma nova vida.

As 13 colônias eram divididas entre colônias do norte e colônias do sul:

Colônias do Norte: características: havia pequenas propriedades rurais e famílias que trabalhavam esta terra. Dedicavam-se ao comércio (característica marcante). Autogoverno: as colônias tinham autonomia, ou seja, podiam escolher seus governantes locais.

Colônias do Sul: características: marcada por grandes propriedades agrícolas. Produziam algodão, tabaco e arroz para o mercado externo. Mão de obra extremamente dependente do trabalho escravo. Também havia autonomia, autogoverno.

Início dos problemas: Inglaterra coloca restrições ao desenvolvimento econômico das colônias. Os americanos não podiam competir com os ingleses no comércio. Os colonos deveriam ser apenas consumidores dos produtos ingleses e fornecedores de matérias-primas para o desenvolvimento da indústria inglesa.

- Guerras coloniais: As 13 colônias eram forçadas a defender a Inglaterra - no caso de guerra em território americano.

- A Guerra dos Sete anos: A Inglaterra entre em grave crise após a guerra. Para sair da crise decidem aumentar os impostos nas 13 colônias.

- Os colonos eram obrigados a fornecer alojamento aos soldados ingleses.

1- Qual era o perfil dos colonos? Quem eram essas pessoas das 13 colônias?

2 - Cite algumas características das colônias do norte e do sul.

3- Cite alguns fatos que deram início aos desentendimentos entre a Inglaterra e as 13 colônias.

A Revolução Francesa 1789 - 1799

A Revolução Francesa foi o embate entre estas duas visões de mundo, entre estes dois sistemas sociais:

Características do Antigo Regime: sistema social estabelecido na França, marcado pelo **Absolutismo** – onde todo o poder está concentrado nas mãos do rei. Há excesso de autoritarismo. O Estado controla a economia. A classe dominante é a **nobreza**: grandes proprietários de terras, militares, descendentes da família real.

VERSUS

Características do Liberalismo: sistema social que passou a ser implantado no ocidente após as revoluções burguesas dos séculos XVIII e XIX. Poder descentralizado; a divisão dos poderes – executivo, legislativo e judiciário -, República, democracia, representação política, direitos e deveres do cidadão, liberdades civis, **Liberdade, Igualdade e Fraternidade**; livre mercado (Estado não interfere na economia). A classe dominante é a **burguesia**: comerciantes, banqueiros, empresários; pessoas que vivem do comércio.

A sociedade francesa à época da Revolução era organizada da seguinte forma:

Primeiro Estado: A Igreja. Composto pelo clero (membros da Igreja): bispos, padres etc.

Segundo Estado: Nobreza. Viviam de pensões do governo; a maioria não trabalhava, não produzia. Não pagavam impostos. Ocupavam altos cargos públicos.

Terceiro Estado: Todos os que não pertenciam nem ao clero nem à nobreza. Camponeses, trabalhadores urbanos, profissionais liberais (médicos, professores etc) e burgueses (comerciantes, banqueiros, empresários). **90% da população da França, em 1789, era composta pelo Terceiro Estado – que sustentava a vida de luxo da nobreza e do clero.**

Contexto histórico da França antes da Revolução (Crise): Há um aumento da população na França. O governo não consegue aumentar a produção de alimentos; um inverno rígido também prejudica a colheita: **a fome devasta a população**. Acordo desfavorável com a Inglaterra: França se endivida com importações de manufaturas inglesas e exporta em pouca quantidade (balança comercial desfavorável). Corrupção: elite francesa não trabalha, apenas explora o povo francês.

Principal motivo que levou a França à Revolução: A França participou da guerra de independência dos EUA. Os gastos com a guerra deram o golpe final na economia francesa.

4- Como era organizada a sociedade francesa à época da Revolução?

5 - Qual o contexto histórico da França antes da Revolução?

6 - Cite algumas características do Antigo Regime:

7 - Cite algumas características do Liberalismo:

A Conjuração Baiana de 1798

A **Conjuração Baiana**, também conhecida como **Conjuração dos Alfaiates**, foi uma conspiração de caráter separatista e republicano que aconteceu na cidade de **Salvador** e que foi descoberta pelas autoridades locais em 1798. Esse movimento foi resultado da insatisfação das elites locais com o domínio metropolitano e também manifestou o descontentamento popular, sobretudo com a falta de alimentos.

Antecedentes

Conjuração Baiana foi resultado da insatisfação das elites com o governo metropolitano que prejudicava as atividades econômicas dessa classe. Além disso, na cidade de Salvador do final do século XVIII, a fome era um problema que afetava a qualidade de vida de todos. A **falta de alimentos** fazia com que os produtos disponíveis no mercado fossem vendidos a valores altíssimos. Certos itens – como a carne – estavam excluídos da mesa da população local.

Essa situação havia contribuído para que diferentes rebeliões acontecessem em Salvador durante esse período. O historiador Boris Fausto destaca um evento que ocorreu em 1797, quando escravos do general comandante de Salvador foram atacados por uma multidão de famintos e tiveram a carga de carne que levavam totalmente roubada^[1].

A Conjuração Baiana, assim como a **Inconfidência Mineira**, também teve inspiração nos ideais **iluministas** que eram propagados naquele período. Durante o processo de investigação desse movimento pelas autoridades, foram encontradas obras de autores iluministas em posse dos principais envolvidos. Além disso, devido ao seu **caráter popular**, a Conjuração Baiana claramente inspirou-se em eventos como a **Revolução Francesa** e a **Revolução Haitiana**.

A conspiração

Conforme mencionado, a falta de alimentos e a inspiração dos ideais iluministas motivaram a população de Salvador a rebelar-se contra as autoridades metropolitanas. Diferentemente da Inconfidência Mineira, esse movimento teve grande adesão de grupos da camada popular, sobretudo de negros livres que atuavam como alfaiates, soldados, meeiros etc.

O movimento também contou com membros da elite local como Cipriano Barata, um destacado revolucionário que atuou em diferentes movimentos da época. Essa elite local, principalmente por causa dos acontecimentos que transcorreram em São Domingos (atual Haiti), temia muito o surgimento de rebeliões realizadas por negros. Assim, essa classe defendia, em geral, seus interesses econômicos e de classe em detrimento dos interesses do povo.

Os conspiradores passaram, então, a reunir-se e a produzir panfletos, conhecidos à época como “pasquins”. Esses folhetos foram espalhados por diferentes pontos da cidade de Salvador e incitavam a população a rebelar-se contra o domínio metropolitano. As causas defendidas pelos conspiradores podem ser resumidas da seguinte maneira:

- Defendiam a proclamação da República da Bahia;
- Fim do trabalho escravo;
- Implantação do livre comércio.

A divulgação dos folhetos pela cidade de Salvador, no entanto, alertou as autoridades locais a respeito da conspiração que estava sendo realizada. Assim, o governador da Bahia, d. Fernando José de Portugal e Castro, ordenou que investigações fossem conduzidas para encontrar e aprisionar os responsáveis pela divulgação dos folhetos.

As investigações levaram à prisão de quarenta e sete pessoas, das quais três foram decapitadas e tiveram seus corpos esquartejados, e essas partes foram colocadas em exposição em diferentes pontos de Salvador. Enquanto alguns dos prisioneiros foram libertados tempos depois, outros foram condenados ao degredo e enviados para o continente africano. Portanto, a Conjuração Baiana, assim como a Inconfidência Mineira, **não conseguiu superar a fase conspiratória.**

8 - Quais os motivos que levaram à revolta em Salvador?

9 - Quais as causas defendidas pelos conspiradores?

10 - Como a Coroa portuguesa encontrou os revoltosos?